

# PLANO DE ACOLHIMENTO A ALUNOS MIGRANTES



Língua  
Cultura  
Envolvimento  
Cooperação  
Aprendizagem  
Cidadania  
Integração  
Multiculturalismo  
Equidade  
Recursos  
Família  
Comunidade  
Atividades  
Inclusão  
Acolhimento  
Apoio  
Formação  
Informação  
Currículo  
Desporto

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. PEDRO - PENELA**

***UMA ESCOLA PARA APRENDER, INCLUIR E ABRAÇAR***

## **Grupo de trabalho, 2025**

(alfabético ordine)

**Amélia Gonçalves**

**Cristina Mendes**

**José Luís Santos**

**Paula Dias**

## **ÍNDICE**

### **Enquadramento**

### **Princípios**

- 1. Avaliação diagnóstica precoce**
- 2. Apoio linguístico (PLNM), apoios de reforço da aprendizagem, Medidas de Apoio (DL 54/2018)**
- 3. Mentoria de pares e tutoria multicultural**
- 4. Apoio psicossocial e inclusão**
- 5. Processo de ensino e de aprendizagem**
- 6. Envolvimento das famílias**
- 7. Atividades extracurriculares e interculturais**
- 8. Logística, recursos materiais e humanos**
- 9. Formação contínua e monitorização**

### **Recursos complementares**

## Enquadramento

Os movimentos migratórios que ocorrem em Portugal têm, também, expressão no concelho de Penela, no que diz respeito aos imigrantes. A base de dados da PORDATA refere o número de estrangeiros que residiam em Penela, de acordo com os respetivos censos, sendo a tendência de gradual subida, com particular expressão no ano de 2021. Assim, os números apontados são: em 1981 - 61/8023 habitantes (0,7%); em 1991 - 82/6919 habitantes (1,2%); em 2001/- 92/6594 habitantes (1,4%); em 2011 - 153/5985 habitantes (2,6%); em 2021 - 328/5443 habitantes (5,5%).

O jornal digital *Terras de Sicó* referia que (...) “Em 2022, a população estrangeira em relação à população total (...) era de 8,2% em Penela...” (8 de novembro de 2024, Liliana Pimentel & Ricardo Joaquim).

Esta progressão da população imigrante refletiu-se, igualmente, na frequência escolar de muitas crianças e jovens migrantes, em todos os ciclos e níveis de ensino do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro (AEIDP).

Pelos dados administrativos colhidos, a evolução do n.º de alunos no AEIDP, nos últimos três anos letivos, foi de 395 alunos em 2022/23; 429 alunos em 2023/24; 436 alunos em 2024/25. O salto positivo a partir do ano 2022 tem conexão com os dados dos censos de 2021, para a população estrangeira residente.

No ano letivo de 2024/25, frequentaram o AEIDP, em todos os níveis e ciclos de ensino, 68 alunos (15,6 % do total da população escolar) de 14 nacionalidades: Brasil (24); Angola (14); S. Tomé e Príncipe (4); Síria, Alemanha, China, Ucrânia, Moçambique, África do Sul (3 de cada país), Uzbequistão, França e Bélgica (2 de cada país), Egito e Itália (1 de cada país).

Esta diversidade da comunidade local penelense e da comunidade escolar, em particular, é um fator de enriquecimento intercultural, mas, também, um desafio à integração, à coesão social, à convivalidade e ao bem-estar comunitário e individual. Acolher, pressupõe a dicotomia de dar e receber, de escutar e falar, de ser reconhecido e de reconhecer, de valorizar e ser valorizado.

É função da instituição escolar proporcionar uma integração de qualidade, mobilizando os recursos humanos e materiais disponíveis, a adequação do ensino, quando necessária, e a utilização e/ou gestão de todos os instrumentos que permitam, aos alunos migrantes, a imersão linguística e a compreensão cultural do país hospitaleiro, de modo a permitir a realização das

aprendizagens disciplinares, progressivamente. O direito à educação de qualidade das crianças e jovens deve ser uma garantia inalienável, independentemente da nacionalidade. A educação é um dos principais fatores de progresso da nossa sociedade. A educação forma cidadãos, avança competências e capacidades que permitem projetar futuros com mais equilíbrio, sucesso e integração.

**Uma escola para aprender, incluir, abraçar** é o lema do Projeto Educativo deste Agrupamento. Estas ações verbais - aprender, incluir e abraçar - fazem muito sentido isoladamente, mas são muito mais efetivas quando interligadas, numa amálgama de saber, de ser e de sentir. Um abraço, ensina. O conhecimento, inclui e abraça. A inclusão torna-nos Escola para todos.

Este Plano de Acolhimento a Alunos Migrantes entende-se como um guia de orientação e fixação de pressupostos na receção e adaptação escolar dos alunos estrangeiros e das suas famílias. O conteúdo assentou em critérios de contextualização, exequibilidade e simplicidade. Pretende-se que a sua apropriação seja feita com naturalidade e facilidade, sem meandros imbricados. Os contributos futuros deverão respeitar estes pressupostos.

Por ora, não está publicado o *Plano Municipal de Acolhimento a Migrantes*. Este será, certamente, um documento com medidas de cooperação e articulação com a instituição escolar. Do mesmo modo, o *Projeto Crianças sem Fronteiras* poderá aportar algumas linhas de reflexão ainda não visadas neste trabalho.

## Princípios

1. Garantir acesso equitativo à educação e ao sucesso.
2. Facilitar a integração linguística, social e cultural.
3. Envolver ativamente a comunidade escolar — alunos, famílias e profissionais.

### 1. Avaliação diagnóstica precoce

- **Procedimentos administrativos** (matrícula, equivalências, cartões, transportes, livros).
- Reunião da **direção com as famílias**, disponibilização de guias, mediação linguística, informação genérica da organização do sistema de ensino português, dos horários escolares e do calendário escolar com feriados nacionais/locais.
- Breve **visita às instalações** com um elemento da direção/responsável pelo estabelecimento e /ou Assistente Operacional.
- **Histórico escolar e necessidades específicas**: analisar documentação, percurso académico, eventuais lacunas curriculares.
- **Perfil sociolinguístico**: identificar nível de proficiência em português (iniciante, intermédio, avançado).
- **Integração** em turma/grupo.
- Contacto inicial com o **Diretor de Turma/ professor titular de turma/grupo**.
- Acionar parceiros e **serviços de apoio à integração social**, para que possa existir um encaminhamento para outras áreas de necessidade.

### 2. Apoio linguístico (PLNM), apoios de reforço da aprendizagem, Medidas de Apoio (DL54/2018)

- Inscrever alunos nas aulas de **Português Língua Não Materna (PLNM)**, conforme perfil.
- Criar **turmas** de PLNM ou prestar **coadjuvação** em sala de aula/ASE
- Proporcionar, sempre que possível, **aulas de reforço** de áreas disciplinares para superação de lacunas do currículo frequentado anteriormente.
- Avaliar a necessidade de frequência de uma **tutoria autorregulatória**.
- Reforçar, em DT/turma/professor titular de turma/grupo, procedimentos, prazos, regras, horários, informações várias e **verificação do seu entendimento pelo aluno**.
- Propor o aluno para **Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão** (DL 54/2018) após avaliação em Conselho de Turma/Conselho de Docentes/Reunião de Departamento.

- Apreciar as propostas de medidas na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva...
- Dispensar de uma LE (I ou II) os alunos com PLNM, mobilizando-se o tempo dessa disciplina para a aprendizagem da língua portuguesa, de acordo com a avaliação feita e os recursos humanos disponíveis.

### 3. Mentoria de pares e tutoria multicultural

- Implementar mentorias: estudantes que falem a mesma língua de acolhimento ou tenham experiência como migrantes.
- Utilizar **tutores voluntários**, seja por outros alunos ou apoio comunitário.
- Integrar o aluno, caso haja interesse, no **Projeto Crianças Sem Fronteiras**.

### 4. Apoio psicossocial e inclusão

- Disponibilizar **acompanhamento psicológico e apoio social** para lidar com eventuais traumas, choque cultural, bullying.
- Disponibilizar acolhimento e **mediação** cultural através do GAAP — estabelecer ligação com estruturas locais.
- Disponibilizar apoio de **Terapia de Fala**, após avaliação.
- Sensibilizar o grupo / turma, de modo a facilitar o **acolhimento e integração na turma** e no estabelecimento de educação e ensino.

### 5. Processo de ensino e de aprendizagem

- **Adequar as atividades** letivas às necessidades específicas de cada aluno.
- **Personalizar** o ensino de acordo com os Decretos-Lei n.º 54/2018, n.º 55/2018 e o Despacho n.º 2044/2022 (normas destinadas a garantir o apoio aos alunos cuja língua materna não é o Português).
- Reforçar os mecanismos de **feedback**, garantindo que os alunos compreendam as tarefas.
- Dar **oportunidade** de melhorar os desempenhos dos alunos.
- **Antecipar** aprendizagens em aulas de apoio/Apoio em Sala de Estudo/Ed. Especial ou tutorias.
- Potenciar contextos e situações de **imersão linguística**.
- Promover a **cidadania ativa** no país de acolhimento.
- **Dar “Voz aos alunos”**, com escuta sem julgamentos.

- Promover o **conhecimento** mútuo das **culturas** em presença (ex. À Mesa Com o Mundo, Dia das Sopas, ...).
- Incluir no Plano Anual de Atividades iniciativas que visem o conhecimento e a valorização da **interculturalidade**, bem como da relação interpares (ex. visitas de estudo, ...).

## 6. Envolvimento das famílias

- Fornecer **guias de acolhimento multilingue** (Português/Inglês) com informações práticas (matrículas, contactos escolares, regulamentos, transporte, cantina, exames).
- Oferecer cursos de **português**/sessões de leitura para **pais**/encarregados de educação, em parceria com entidades locais (BM/BE) ou/e autarquias, caso seja possível.
- Estabelecer **mediação linguística**, sempre que possível, nas reuniões e nos momentos de contacto com a escola e com o Diretor de Turma.
- Promover a **participação das famílias** nas atividades escolares abertas à comunidade
- Envolver o encarregado de educação na **responsabilização** pelo percurso escolar dos educandos.
- Valorizar o **conhecimento da realidade e da história da comunidade local**, assim como o contacto com as suas instituições.

## 7. Atividades extracurriculares e interculturais

- Integrar alunos em **clubes, desporto escolar, artes, AEC's e projetos multiculturais** para promover o sentido de pertença.
- Organizar **eventos** que celebrem **diversidades culturais**: apresentações, culinária, idiomas, música, exposições, Desfile de Carnaval, Festas de Natal e de final de ano.
- Incluir a **língua e cultura de origem** dos alunos nas bibliotecas escolares, disponibilizando recursos nas línguas maternas.
- **Valorizar os contributos dos alunos**, a sua história de vida e a sua cultura nas diversas disciplinas.

## 8. Logística e recursos materiais e humanos

- Disponibilizar **materiais** diversificados: documentos noutras línguas, livros, manuais e recursos didáticos plurilingues, recorrendo à BE/BMP...
- Assegurar **infraestruturas e recursos**: salas, computador, apoio à coadjuvação, transporte escolar.
- Assegurar **ementas** alternativas.

- **Recursos humanos** a envolver: funcionários administrativos, Direção, Diretor de Turma, Assistentes Operacionais, Técnicos Superiores (psicólogo, terapeuta da fala, mediadora), professores da Educação Especial, professores, professores titulares, educadoras, coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.
- Disponibilizar no **site da escola** o Plano de Acolhimento a Migrantes, com respetivas perguntas frequentes sobre o ensino em língua portuguesa e inglesa.

## 9. Formação contínua e monitorização

- Promover **formação contínua** para todos os profissionais (docentes, auxiliares, psicólogos, assistentes operacionais) em áreas como acolhimento, diversidade e interculturalidade.
- **Ajustar o plano** conforme avaliação e feedback, assegurando melhoria contínua.
- **Monitorizar o sucesso /insucesso** dos alunos (relatório de autoavaliação da escola).
- **Reforçar formação** contínua de docentes de PLNM: didática específica, variabilidade linguística e interculturalidade.

### Recursos complementares:

**Academia CV.pt:** kit pedagógico com tutoria e mediação intercultural

<https://cidadania.dge.mec.pt/interculturalidade/noticias-e-eventos/kit-pedagogico-para-ajudar-na-integracao-de-criancas>

**ANQEP:** guia para Menores Estrangeiros Não Acompanhados (MENA)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Criancas\\_jovens\\_refugiados/guia\\_acolhimento\\_mena\\_agosto2020.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Criancas_jovens_refugiados/guia_acolhimento_mena_agosto2020.pdf)

**CLAIM/CNAIM** da ACM: apoio institucional e mediação social

<https://www2.gov.pt/servicos/centros-nacionais-de-apoio-a-integracao-de-migrantes-cnaim->

**Crianças e Jovens Refugiados - Ensino e Formação - Perguntas Frequentes**

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Criancas\\_jovens\\_refugiados/pf\\_criancas\\_e\\_jovens\\_refugiados\\_-\\_ensino\\_e\\_formacao\\_pt.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Criancas_jovens_refugiados/pf_criancas_e_jovens_refugiados_-_ensino_e_formacao_pt.pdf)

**Direção-Geral da Educação. (2024). Inclusão de alunos migrantes em meio educativo**

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/inclusao\\_de\\_alunos\\_migrantes\\_em\\_meio\\_educativo.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/EBasico/PLNM/inclusao_de_alunos_migrantes_em_meio_educativo.pdf)

**Página web do AEIDP**

<https://www.aginfantedpedro.pt/tp1/>

**Refugee Children and Youth - Education and Training – Frequently Asked Questions**

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Crianças\\_jovens\\_refugiados/faq\\_refugee\\_children\\_and\\_youth\\_eng.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Crianças_jovens_refugiados/faq_refugee_children_and_youth_eng.pdf)

**Vocabulário Fundamental A1 – Tradução para Árabe**

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Agenda\\_Europeia\\_Migracoes/Documents/glossario-a1-arabe.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos/Agenda_Europeia_Migracoes/Documents/glossario-a1-arabe.pdf)

**Vocabulário Fundamental A1 – Tradução para Mandarim**

<https://www.cibercursoslp.com/Files/Portugues-Chines.pdf>

Penela, 2025